

“Esta é a Vontade de Deus: a vossa santificação”

Se não é para construir uma obra muito grande, muito de Deus - a santidade -, não vale a pena entregar-se. Por isso, a Igreja - ao canonizar os santos - proclama a heroicidade da sua vida. (Sulco, 611)

1 de novembro

Chegarás a ser santo se tiveres caridade, se souberes fazer as coisas que agradem aos outros e que não

sejam ofensa a Deus, ainda que a ti te custem. (Forja, 556)

Vós e eu fazemos parte da família de Cristo, porque *Ele mesmo nos escolheu antes da criação do mundo para que sejamos santos e imaculados na sua presença, pelo amor, tendo-nos predestinado para sermos filhos adotivos por Jesus Cristo, para sua glória, por puro efeito da sua bondade*. Esta eleição gratuita que recebemos do Senhor marca-nos um fim bem determinado: a santidade pessoal, como São Paulo nos repete insistentemente: *Haec est voluntas Dei: sanctificatio vestra*, esta é a Vontade de Deus: a vossa santificação. Não o esqueçamos, portanto: estamos no redil do Mestre para conquistar esse cume (...).

A meta que vos proponho - ou melhor, a que Deus indica a todos - não é uma miragem ou um ideal inatingível. Poderia relatar-vos

muitos exemplos concretos de mulheres e homens da rua, como vós e como eu, que encontraram Jesus que passa *quasi in occulto* - como que em segredo - pelas encruzilhadas aparentemente mais vulgares, e se decidiram a segui-lo, abraçados com amor à cruz de cada dia. Nesta época de desmoronamento geral, de transigências e desânimos, ou de libertinagem e anarquia, parece-me ainda mais atual aquela simples e profunda convicção que, nos começos do meu trabalho sacerdotal e sempre, me consumiu em desejos de comunicar à humanidade inteira: *Estas crises mundiais são crises de santos*. (Amigos de Deus, 2-4)
